ANO 8.º LISBOA—SABADO, 8 DE SETEMBRO DE 1928 N.º 2277

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

TOLSTOI

Passou o eentenario do nascimento de Tolstoi, sem que em Portugal o acontecimento tivesse a resonancia que alcançou noutros paises. Nem a arte, a critica, a literatura nem as idèologias sociais deram fè disso. Os nossos aziumes, as nossas coleras surdas e tambem a tendencia para nos situarmos dentro das nossas melancolias, como um satrapa desconfiado no seu palacio, suprimiram a Europa. Cada um de nós, em Portugal, póde privar-se do prazer de pensar que a vida, á beira do Neva ou do Volga, é vivida por almas e sentida por corações iguais aos nossos. Um português tem sempre a facilidade de cultivar uma neurastenia, por detraz duma janela, e meter o absoluto numa mania ou alucinação, como os nossos velhos nautas metiam a redondeza da terra, num sonho e numa casca de nóz.

Tolstoi, áparte a meia duzia de ilheus perdidos neste mar revolto de rivalidades e vaidades mesquinhas em que nos gastamos, é um desconhecido para as nossas turbas, apesar de ser um escritor genial e um apostolo que da leitura do Evangelho extraiu um suposto remedio para curar a Russia da vodka e do látego. Os seus livros, pondo de banda aqueles em que ele se apresenta como chefe religioso, com as barbas de Iehovah, são duma verdade profunda, pois que a dôr humana se confessa neles com uma sinceridade que exclue a minima transigencia com as mentiras reinantes.

A agua que Jesus pediu á Samaritana vinha duma cisterna bem fresca, para saciar a sêde dos viajantes queimados pelo sol e amarelecidos pela poeira das estradas. O labios divinos tocaram-na e saborearam-na. Perguntaram a Tolstoi que virtude atribuia ele á sua obra:

—«Que seja pura como a agua da Samaritana...»

Quem poderá esquecer-se de que um dia leu «Ana Karenine», «A guerra e a Paz», «Sonata a Kreutzer» e certas paginas da «Ressurreição»?

O misterio que se vela no nosso ser, a tenebrosa luta do bem e do mal, o desejo de perfeição tolhido pelas barreiras da materia encontraram em Tolstoi um revelador, um pesquizador de veredas ocultas, espinhosas, na selva escura do homem, exposta a ventos contrarios.

A Russia, porém, admirou—mais do que o artista, o escritor e o pensador—o construtor da cidade dos humildes, pela abdicação do orgulho. O seu cristianismo, em que Cristo fazia o papel de «mujik», prègando na solidão um credo que, em oposição ao do Calvario, revestia o aspecto crepuscular dum fim de raça, divulgou-se, entre dadas camadas intelectuais ou proletarias, cómo uma palida e inutil reacção contra o inelutavel.

Tolstoi sustentava que não ha sociedade possivel sem que Deus esteja no meio dela. Esta posição do sobrenatural, ele proprio se encarregou de a minar, desde que reduziu a religião a uma especie de aspiração vaga para um Nirvana economico, em que cada operario era um gesto impotente para conquistar a felicidade.

Tonio

NUM dos ultimos numeros da *Nuova Antologia*, a melhor revista literaria e artistica que se publica actualmente em Italia, sob a direcção de Tittoni, presidente do Senado, e a colaboração dos melhores nomes da literatura italiana, publica o sr. Arenas de Lima, conselheiro da nossa Legação junto do Vaticano, um interessantissimo artigo historico intitulado *A Circumnavegação Africana dos Navegadores Portugueses*.

Esse artigo, muito erudito e documentado, é uma concludente resposta a uma cronica publicada semanas antes, no jornal de Roma, *Il Piccolo*, pelo escritor Massimo Scaligero, cujo têma era o seguinte: "se é merito de Vasco da Gama ter feito conhecer aos geografos e ao mundo o sul do continente africano, não se pode, todavia, rigorosamente afirmar que ele tenha sido o primeiro a realizar a navegação em torno de Africa."

O sr. Arenas de Lima, que é um espirito muito culto, vem nobremente á estacada pela forma mais discreta, erudita e cortês, revindicando a gloria da primeira circumnavegação africana para os nomes imortais de Bartolomeu Dias e Vasco da Gama, e para Portugal.

Nos tempos que vão correndo, o acto do distinto diplomata português reveste um significado grato e raro, que muito nos aprás sublinhar.

* * *

A VERDUNIZAÇÃO das aguas é um processo hoje adoptado em toda a parte com incontestavel exito. Numa terra em que é capital o problema da agua, não admira que o assunto suscite o interesse, e até a paixão, do publico.

O parecer formulado pelo professor Charles Lepierre constitui demonstração cabal de que a verdunização é a maneira mais eficás, segura e proficua de purificar e melhorar as aguas.

O ilustre analista declara que tendo procedido, durante cêrca de um mês, a experiencias rigorosas com o aparelho Benau Varila, os resultados a que chegara haviam excedido a sua mais exigente espectativa.

Se outros depoimentos não houvesse, bastaria o do sabio professor e quimico para consagrar á verdunização.

* * *

INTITULA-SE *O Brazil Amado* o volume de notas e impressões que Bento Carqueja pôs á venda. Tendo visitado as terras de Santa Cruz, estudou, observou, comparou e avaliou das actividades que tão fecundamente lá se exercem.

As suas palavras não são fugazes reportagens de jornalista apressado, mas sim juisos fundamentados dum homem bem preparado para inquirir das cousas economicas e sociais, assim como das suas causas. A edição saiu das oficinas de *O Comercio do Porto*.

* * *

A PEDIDO do sr. Embaixador do Brasil, o Governo português dispensou o pagamento da taxa de embarque aos excursionistas que seguem para o Brasil, na proxima terça-feira, no "Bagé".

Tal decisão foi já comunicada para Leixões.

A viagem a Moçambique

Os dois aviões portugueses

cobriram duas "étapes,,

NUM SÓ VÔO

Pelo telegrama que a seguir publicamos, e que foi hoje recebido em Lisboa, vê-se que os dois aviões *Vickers*, em que os bravos aviadores portugueses capitães Pais Ramos e Oliveira Viegas, tenente João Esteves e mecanico Manuel Antonio, reduziram a uma as duas *étapes* previstas: Cabo Juby-Vila Cisneros e Vila-Cisneros-Port Etienne, cobrindo num só vôo os 1.040 quilometros que separam Cabo Juby de Port Etienne:

PORT ETIENNE, 8—Os aviadores portugueses que estão tentando o «raid» á Guiné, a Angola e a Moçambique, chegaram a Port Etienne vindos directamente de Cabo Juby.

EM virtude do que os redactores deste jornal—para tanto autorisados eidentificados com a Direcção e Conselho de Administração—comunicaram ao publico no "Chá das Cinco" de ontem, adoptando como "groom" da redacção o pequeno Adriano, de 13 anos, engraxador ambulante, que sósinho até agora ajudava a sustentar sua mãe e quatro irmãs, recebemos gentis ofertas, roupa e dinheiro, de que tudo daremos noticia. Mas queremos salientar já a deliberação tomada por dois distintos professores da Beneficencia Escolar da Freguezia dos Martires, de oferecerem a frequencia e ensino até á 4.ª classe do pequeno Adriano, nas suas aulas. Esses professores são a sr.ª D. Maria do Pilar Gomes e Domingos de Oliveira Melo e Silva.

A sorte do futuro "chasseur" desta redacção, dependendo alguma coisa de nós, muito pode ser melhorada pelas pessoas que quizerem ajudar, de começo, a vestir de ponto em branco e nosso Adriano.

O fato de "groom", á moderna e gentil, foi oferecido pela ilustre actriz sr.ª D. Lina Demoel.

* * *

NÃO pretendemos embaraçar a venda de cautelas, nas ruas e praças, já que tanta gente ganha assim o seu pão.

Achamos, porém, excessivo, e portanto incomodo, o barulho que alguns cauteleiros fazem para reclamar a sua mercadoria, como ainda hoje vimos, no Rossio.

Em pleno Chiado, um rapagão, de voz atroadora, berrava com tamanho vigor que, do largo das Duas Igrejas aos Armazens do Chiado, não havia ninguem que se não voltasse, julgando tratar-se de outra coisa.

Atendendo a que os nossos ouvidos não podem ser monopolio dum descomedido gritador, que usurpa um espaço sonoro incompativel com socêgo do publico, achamos conveniente que a autoridade lhe diga uma palavrinha amiga, a fim de que ele faça o seu negocio, em tom mais baixo.

* * *

O EX-REI Jorge comunicou aos seus intimos que perdeu toda a esperança de restauração da monarquia, na Grecia.

Se isto é verdade, devemos concordar que a perda do trono não lhe tirou o juizo.

* * *

O SR. dr. Herlander Ribeiro, que se encontra em Colonia, onde tomou parte no Congresso das Sciencias Criminais, fez uma conferencia sobre *Delictos politico-sociais* e *Dos crimes passionais em Portugal*, alcançando um verdadeiro sucesso.

* * *

ENCONTRA-SE já em Geneve a nossa presada colaboradora, sr.ª D. Irene de Vasconcelos, que informará os nossos leitores sobre os factos mais notaveis que se derem, na Assembleia da Sociedade das Nações.

Tauromaquia

Abriu hoje a bilheteira dos Restauradores para a festa de ámanhã em Algés, com mulheres toureiras, ferra de novilhos, corrida e entradas a 2$50 para as Senhoras

Tem despertado enorme entusiasmo a festa taurina de amanhã em Algés, organisada com um programa variadissimo e com a novidade de haver entradas para senhoras a 2$50, hoje e amanhã, na bilheteira dos Restauradores, os bonus que teem cido publicados no «Diario de Noticias», tendo sido hoje o ultimo dia da sua publicação.

Os srs. marcadores de iugares no Campo Pequeno teem 10 0|0 de desconto nos preços dos bilhetes, mas só podem aproveitar essa regalia durante o dia de hoje. Os srs. assinantes do Campo Pequeno terão entrada livre.

Como temos dito, ha corrida dè touros, vacas e garraios, com amadores valentes de cavalo e de pé, entre os quais o cavaleiro José Gomes e os pequenos bandarilheiros Vitor Futuro e Herlander Futuro.

Ha tambem ferra de novilhos, com três grupos de agarradores, entre os quais um grupo formado por destemidas raparigas, que competirá em valentia e dextreza com dois grupos de homens. Na corrida tomam parte dois grupos de forcados e uma troupe de engraçados intervaleiros, que desempenharão o intermedio «Os picadores desastrados» ou «O bombo numa festa de gaiteiros».

Ao todo sairão á arena quinze rezes, de maneira que o publico vai ter um espectaculo grande, animado e variadissimo.

Uma das fases interessantes da festa vai ser a sorte de D. Tancredo, executada por uma corajosa e serena amadora da lide de rezes bravas.

"Seda e Ouro"

Hoje e todas as noites no

Coliseu

Grandiosidade, graça, elegancia, fantasia, linda musica, admiraveis grupos de interessantes mulheres, guarda-roupa bizarro e rico, scenas hilariantes, numeros galantes e maliciosos, uma surpreendente visão de um grande incendio, uma extraordinaria corrida de touros á espanhola, com peripecias comicas e lances de verdadeiro toureio, de tudo se encontra na revista "Seda e Ouro", que é o mais sensacional dos espectaculos que o publico de Lisboa tem para apreciar. Por isso o Coliseu se enche todas as noites, tanto mais que os preços são baratissimos, havendo camarotes a 30$00, fauteuils a 8$000, e geral a 3$00.

AGUAS DE S. VICENTE

Entre-os-Rios

Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro.

Aguas radio-activas, sendo as mais sulfurosas do País, segundo a analise do distinto analista Carlos Lepierre. Tratamento das doenças das vias respiratorias. Asma, bronquites, faringites, etc., reumatismo e sifilis.

Instalações de 1.ª ordem para gargarejos, irrigações nasais, pulverizações e inalações, banhos de imersão, duches, banhos de lodo e irrigações vaginais.

Correio, telegrafo e farmacia.

Toda a estancia é iluminada a luz electrica.

Grande Hotel de S. Vicente. — Com acomodação para mais de 150 pessoas, o mais bem situado e mais proximo da "buvete". Esmerado serviço de mesa. Pedidos de quartos ao gerente do Grande Hotel de S. Vicente. Termas de S. Vicente. Douro.

CINEMA CONDES

HOJE «Soirée» da Moda *Reunião da Sociedade Elegante* HOJE

O VINHO, 7 partes, com *Clara Bow*

VIA LIVRE, 5 partes, por *Red Howes*

POR AMOR DE UM FILHO

Terça-feira: UMA MULHER DE ACÇAO com *Leatrice Joy*

Jaime Carlos de Oliveira

Na igreja dos Anjos realisa-se, pelas 11 horas do dia 10 do corrente, uma missa, mandada dizer por Maria da Conceição Sarah da Silva de Oliveira, por alma do seu falecido marido.

O ENSINO PARTICULAR

AS NOVAS

INSTALAÇÕES

do Colegio Vasco da Gama

e o que nos diz o padre Pinto de Abreu

O discutido problema do Ensino Particular levou-nos hoje a procurar os Directores do Colegio Vasco da Gama, para colhermos as suas impressões sôbre o momentoso assunto.

Este instituto de educação particular que ainda ha poucos meses teve a houra de vêr a presidir a uma das suas festas, S. Ex.ª o sr. Presidente da Republica, e que tem sabido impôr-se em Portugal á fôrça de sacrificios pela causa da instrução, e pelos resultados educativos alcançados, que cada ano se afirmam mais brilhantes, estava naturalmente indicado para se pronunciar neste momento.

Progredindo sempre, alargando cada vez mais a sua esfera de acção, o Colégio Vasco da Gama tem mostrado com as suas conferencias de alta cultura, e através da sua bela revista *Vasco da Gama* que os Directores são homens do nosso tempo, que sabem sacrificar-se ante os sagrados interesses da colectividade.

* * *

Foi o director, Reverendo Padre Pinto de Abreu quem nos recebeu e a quem perguntámos:

— Que pensa V. Ex.ª sôbre a projectada reforma do ensino secundário particular?

— Que hei-de eu dizer-lhe?, que espero confiadamente da vontade e da inteligencia do sr. ministro da Instrução e dos seus colaboradores, uma obra de interesse verdadeiramente nacional.

«A instrução secundaria portuguesa ha muito que precisava da vontade esclarecida e forte de um ministro que, pondo de parte velhas normas e preconceitos velhos, se resolvesse a lançá-la em moldes modernos, que, aliviando o Estado de encargos que ele não póde nem deve suportar, viesse estabelecer uma mais completa ligação entre ela e a educação moral e fisica da mocidade.

«O Estado tem já espalhados por todo o país liceus, que pelo seu numero e qualidade são bastantes para afirmar o esfôrço oficial da nação, justo é agora que o proprio Estado se dirija á iniciativa particular, lhe indique o caminho a seguir e que, colaborando com ela, alargue a sua capacidade educadora, o que sósinho dificilmente conseguiria realizar perfeitamente.

«Parece-me, pois, que muito ha a esperar da bôa vontade do Govêrno e da comissão nomeada.

— E' já grande, por certo, a população escolar do Colegio, não é verdade?

— Sim, ela vem crescendo ano a ano, desde que fundámos a nossa casa em 1915.

«Para fazer uma ideia, basta que lhe diga que tendo nós começado com 10 alunos, já no ano lectivo findo tivemos o prazer de registar bom aproveitamento escolar a um grupo de rapazes não inferior a 200. Só nos liceus, alcançámos 40 aprovações e 2 distincções, tendo os restantes transitado de classe ou feito exame no Colegio. Temos aqui nesta secretaria, a lista completa dos seus nomes e cursos, mas isso, com certeza, não interessa o grande publico.

Falando sôbre educação, diz-nos ainda o Reverendo Director:

— Olhe, penso que a educação e a instrução, são problemas que dia a dia se tornam mais melindrosos e que é preciso, indispensavelmente, criar dentro das escolas uma atmosfera sã em que o aluno se sinta sempre rodeado de elementos de acção fisica, intelectual e moral, para que possa viver sem se atrofiar, desde a sua infancia mais tenra, até que entre na Universidade, para onde deve levar um caracter já indelevelmente formado.

«Neste campo temos tido verdadeiras realizações.

«Aluno que comecemos a formar desde a classe infantil, temo-lo, em geral, sempre no nosso quadro de honra, pelos seus méritos escolares.

«Ainda este ano entregámos á Univer sidade um nosso aluno, filho de um magistrado português no Ultramar, que em 1918 entrou para a nossa casa com 6 anos para aprender, portanto, as primeiras letras. Pequenino, capaz de assimilar todos os conselhos e todos os exemplos ele foi crescendo a nosso lado e fazendo o seu curso sem a mais leve dificuldade intelectual ou disciplinar, tendo acabado este ano por vencer em conjunto a 6.ª e a 7.ª classes do liceu.

— Mas V. Ex.as para realizarem a obra de educação que estou vendo, devem dispôr de meios verdadeiramente excepcionais?

— Dispômos, acima de tudo, de muito amôr a esta causa, para nós, maravilhosa, e além dela dispômos das nossas instalações que póde percorrer se desejar, e que estão sempre e por completo abertas a quem as quizer visitar. E é tudo.

Percorremos, uma a uma, todas as dependencias, desde a cosinha até ás enfermarias, instalação da administração do Colegio, (as unicas que se encontram no pouco que resta do antigo Palacete Pernes) internato, e edificio escolar, que tem ainda poucos meses de construido, com todos os seus laboratorios, museus e salões de estudo.

Tivémos ainda o grato ensejo de observar uma parte da exposição dos trabalhos escolares realizados pelos alunos durante o ano lectivo findo e, como portugueses que sômos, sentimo-nos verdadeiramente orgulhosos de existir na nossa terra uma obra tão perfeita, e com resultados práticos tão brilhantes.

As diferentes funções colegiais desenvolvem-se autonomamente em conjuntos perfeitos de higiene, comodidade e harmonia.

O edificio escolar podendo — mercê do curioso plano a que obedeceu a sua construção — ser fiscalisado de um só ponto das suas galerias, que em cada pavimento põem em comunicação facil os salões de estudo com as aulas respectivas.

Os laboratorios, modelares, completamente apetrechados, permitindo que cada aluno realise isoladamente os seus trabalhos práticos.

Por ultimo, subindo a tôrre do Colegio que a um angulo do edificio nos deixa antever futuros planos de construção, observamos o mais deslumbrante panorama da cidade, chegando até nós o ar dos campos que envolvem o Colegio e o tornam num perfeito sanatorio.

Cometerá uma verdadeira falta quem não visitar esta grandiosa obra bem digna de ser apreciada por portugueses e por estrangeiros para honra de todos nós.

Estabelecimento Hidrologico de Salus-Vidago

Tratamento e cura das doenças do estomago, figado, intestinos, diabetes, etc.

SALUS-HOTEL (VIDAGO) = ABERTO DESDE 1 DE JULHO = O MAIS CONFORTAVEL DOS HOTEIS

Todos os requisitos modernos = Água encanada em todos os compartimentos

Excelentes quartos. Optima cosinha, Geral e Dietética **DIARIAS DE 25$00 A 60$00**

PEDIR INFORMAÇÕES AO GERENTE DO SALUS-HOTEL

COMPANHIA PORTUGUEZA DAS AGUAS SALUS (Vidago)

RUA DE S. JULIÃO, 168 — LISBOA

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de Estarreja, Condessa de Seisal, Viscondessa de Sanches de Baena, D. Cristina de Albuquerque Pereira e Caceres, D. Isabel Ferreira da Silva, D. Fabia Coelho da Rocha Cambiaso Monteiro e D. Lucia Ramos de Oliveira.

E o sr.:

João de Melo (S. Lourenço).

E depois de amanhã as sr.as:

Viscondessa de Tojal, D. Isabel de Sousa e Holstein Brandão de Melo, D. Clarisse Braamcamp Freire Cabral, D. Maria Francisca da Camara de Sá Nogueira, D. Amelia Cruz de Seabra Pereira e Guimarães e D. Sára de Vasconcelos Guimarães.

E os srs.:

D. Antonio da Cunha de Mendonça e Menezes (Olhão), dr. José Luiz Fernandes de Castro e Antonio Teles Pereira de Vasconcelos Pimentel.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Maria Madalena de Morais Palmeiro (Regaleira).

—Fizeram ontem anos os srs. Mario Quintela, nosso presado colega na imprensa, e Antonio Martins Ramos.

Casamentos

Realizou-se na paroquial Igreja de S. Mamede, o casamento da sr.ª D. Amelia Penedo Marques, com o sr. João Francisco Duarte, sendo celebrante o reverendo prior, monsenhor Cancio, que no fim da missa fez uma brilhante alocução.

Serviram de madrinhas as sr.as D. Carolina Silva e D. Emilia Duarte Dias e de padrinhos os srs. Jacinto Marques e Zeferino Dias.

Terminado o acto religioso foi servido um fino lanche, seguindo depois os noivos para o norte do país, onde foram passar a lua de mel.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas prendas.

Baptisados

Na capela da Piedade, em Cintra, realizou-se o baptisado de um filhinho dos srs. Marquezes de Santa Iria, o qual recebeu o nome de Manuel, tendo servido de madrinha a sr.ª D. Josefina Van-Zeller de Andrade, avó materna e de padrinho o tio paterno, sr. D. Afonso de Vasconcelos e Sousa.

Jantar-dançante

Um dos pontos elegantes de reunião, esta noite, será o Grande Casino Internacional do Monte Estoril, onde se realisa o «Festival Inglês» e para o qual ha enorme entusiasmo entre a nossa primeira sociedade e colonia inglesa, estando já marcadas inumeras mesas.

No Monte Estoril

No Hotel de Italia

Vestirá de gala esta noite o Grande Hotel de Italia, do Monte Estoril, o ponto de reunião preferido pela nossa aristocracia e corpo diplomatico, actualmente veraneando em Cascais, Estoris e Sintra, pois realisa-se o anunciado jantar á americana, durante o qual se realisará um concurso de dança, para o qual os gerentes oferecem um artistico premio.

O jantar será abrilhantado por uma eximia orquestra «jazz-band», que executará um variado reportorio de danças modernas.

Pontos de reunião

No Eden-Teatro

E' definitivamente esta noite, que em duas sessões, se representa pela primeira vez, a opereta «Maria da Fonte», original do sr. dr. Campos Monteiro, com musica do inspirado compositor sr. dr. Coutinho de Oliveira, o que nos faz prevêr que o Eden, seja um ponto elegantissimo de reunião.

A Caridade

Em Cascais

Está sendo o assunto predominante em todas as conversas no meio mundano de Cascais, Estoris e Cintra, o grandioso festival de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade leva a efeito no magnifico parque Gandarinha, nos dias 15 e 16 do corrente, cujo producto se destina a favor de varias obras de beneficencia da vila de Cascais.

Em viagem

Com sua esposa a sr.ª D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich, regressou de Paris, o sr. dr. Ruy Ennes Ulrich.

—Acompanhado de sua esposa a sr.ª D. Alzira Cordeiro Ramos, e seu filhinho, encontra-se em Lisboa, vindo de Extremoz, o nosso antigo colega na imprensa sr. dr. Armando Cordeiro Ramos.

—Encontra-se em Paris, a sr.ª D. Gertrudes da Camara Rodrigues.

—Encontram-se em Lisboa, no Hotel de L'Europe, os srs. Condes de Ervideira, Paul d'Hybouville, E. Jackson, F. M. Henoitt, G. Carmes, Hans Weichardt, Heinrick Kanteuse e dr. Roeder.

—Seguiu no rapido o sr. Augusto d'Artois da Silveira (Chaves)

—Com sua esposa a sr.ª D. Amelia de Macedo Pinto da Rocha, regressou da sua viagem pelo norte do país, o sr. Comendador Octavio Pinto da Rocha.

—Encontra-se na Figueira da Fóz, com sua esposa e filhas, o tenente-coronel de cavalaria sr. Manuel Latino.

—A Montemor-o-Novo regressou da sua digressão pelo norte, acompanhado de sua esposa a sr.ª D. Maria da Conceição Pereira Reis Sameiro de Sousa Carvalho, o sr. dr. João Bernardino de Sousa Carvalho, juiz de direito naquela comarca.

Doentes

Foi operado com feliz resultado na Casa de Saude de Bemfica, pelo cirurgião sr. dr. Artur Lamas, o sr. Ruy Leitão, sendo o estado do enfermo muito satisfatorio.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

HOJE:

JANTAR A' AMERICANA

Concurso de dança com artisticos premios

O CLARO-ESCURO ANIMADO

A Arte Cinematografica

Odéon

«A empregada modelo»

Os americanos, apesar da séria competencia ar:istica do mercado alemão, são ainda os mestres do cinema ligeiro. De vez em quando, um *lector* mais feliz descobre um assunto animado e agradavel. E o mais modesto realizador de além-Atlantico, manipulando uma estrelinha fotogénica, que já tenha conquistado o seu publico, encontra sempre nas possibilidades a dose de *humour* e de bôa vontade necessarias para fazer uma comédia de geito.

Curioso, de facto, o singelo argumento de *Along came Ruth.*

Uma rapariga bonita e atrevida consegue tomar conta da gerencia duma velha loja de moveis. A sua inteligencia e a sua actividade transformam instantaneamente os métodos rotineiros do proprietario — um velho egoista de que Tully Marshall nos dá uma acertada silhueta. E, atráz da loja, em toda a aldeia se acende uma benéfica febre renovadora, que tudo transforma e melhora.

E' claro que o amôr não faltou á chamada, mas surge duma fórma original, discreta, sem insistencias piegas nem longos beijos.

Viola Nana, apesar dos seus já numerosos anos de trabalho, cada vez está mais insinuante e animada. E todos os seus *partners*, o gôrdo, o cangalheiro, o galã, a noiva e a mãe, acertam perfeitamente o passo com o dela, gracioso e desenvolto, o que faz com que *A empregada modelo* seja um modelo de comédia sem pretensões, polvilhada com essa adoravel e inimitavel infantibilidade *yankee* — que me enternece mais que todas as romanticas pieguices dos filmes francezes, por exemplo.

Produção M.-G.-M.

Cinema Condes

«Excesso de velocidade»

Mais uma bôa comédia americana, de aventuras, com o pouco suportavel Billy Sulivan — aqui perfeitamente suportavel.

Uma multa por excesso de velocidade origina as mais acidentadas peripecias que, embora sem originalidade, são tratadas pelo realizador, Duke Warn, em bôas condições de enscenação.

Além da bôa actuação de Jimmy Aubrey, o conhecido Sandálio, que preferimos vêr interpretando uma simples rábula, como neste filme, a pretender concentrar sôbre si todas as atenções, nas suas mais que vulgares *Two-reebrs, The Speed Cop* apresenta muitos elementos favoraveis. O pagamento das prestações da multa é, indiscutivelmente, bem achado, e produz um excelente efeito.

Rose Blossom, uma estrelita ignorada, de correctissimas feições, que talvez pudesse ser melhor aproveitada, incumbiu-se da protagonista. Francis Ford, o popular Conde Hugo das interminaveis séries de outros tempos, acrescentou ás suas funções de galã indomavel e de enscenador consciencioso, uma decidida vocação pura *villains* de pano de fundo.

A MAGNA QUESTÃO

FITAS FALADAS

Nos grandes centros cinematograficos mundiais debate-se actualmente um grave problema. Os homens de sciencia, insaciaveis no campo das descobertas, conseguiram finalmentê obter a sinoronisação perfeita — ao que dizem — da visão e do som, ressuscitando uma moda que o ridiculo ha muito condenou: o cinêma falado.

Ha alguns tempos para cá, alguns cinêmas estrangeiros introduziram nos seus espectaculos uma inovação que, para muitos, entre os quais tenho o orgulho de me contar, constituiu um crime: os ruidos imitativos atrás da tela, procurando completar a verdade (!) das scenas projectadas, — e eliminando, por excesso, o poder sugestivo das imagens. Entre nós, o mesmo se tem tentado, sem grande sucesso, principalmente quando os ruidos são independentes da chamada adaptação musical, o que ocasiona, infalivelmente, um charivari insuportavel, prejudicial para a emoção experimentada,

Agora, a America veio com mais e peor. As firmas cinematograficas vão passar a difundir com a imagem das suas estrêlas as suas vozes proprias e os ruidos que são inherentes á acção filmada. Isto para muitos, entre os quais tenho o orgulho de me não contar, constitui um progresso *para o cinema.* Ora *para o cinema* isso é um retrocesso.

Adeus sinteses admiraveis, univocidade de sensação, internacionalismo da sétima arte! Quantas decepções nos esperam, quando constatarmos que fulano é gago e beltrana ciosa! Quando soubermos que a artista X se esganiça e que o artista Y declama pior que um amador manhoso, sendo, portanto, improprios para a filmagem fonocinègrafica!

Que ridiculo não será ouvir cochichar nos planos de conjunto e berrar nos grandes planos! Ouvir repenicar o beijinho final e espirrar um figurante constipado! Ouvir-se-ha tambem o ponto e as ordens do enscenador?

Atabafado assim, o cinema passaria a ser apenas mau teatro. Por isso, o cinema, para ser cinema tem forçosamente de continuar a ser mudo. Não se poderiam admitir jámais as bruscas transições de scena para scena. Desapareceriam as sobreposições, as fusões as sinteses e os artificios, toda a técnica construida á custa de profiados esforços.

Por todas estas razões e muitas mais ainda, o cinema falado só se pode admitir como uma manifestação independente, baseada em principios novos, animada por realisadores e interpretes especialisados, utilisando uma técnica original e *diferente* da técnica cinematografica. Dêem-lhe *outro* nome, *fonocinema*, por exemplo, não desmoronem o que o cinema já construiu e conquistou; trabalhem com a mesma independencia com que o cinema trabalha em relação ao teatro, sem procurar imitá-lo ou prejudicá-lo em efeitos — e nós cá estamos para o julgar, e até admirar, se fôr de justiça.

Porque, pondo de parte toda e qualquer preferencia e apreciando desapaixonadamente a nova descoberta, devemos confessar que, sob o ponto de vista scientifico, o cinema sincronisado apresenta grandes elementos de interesse.

Calcule-se o que não serão, de futuro, as reportagens, os documentarios, as reconstituições. Poder transportar a todo o mundo a reprodução exacta e completa dos grandes acontecimentos. Ver e sentir arrancar o avião que parte para um grande "raid"; ver e ouvir o ultimo discurso dum orador que acaba de morrer; assistir, com a presença dos dois primeiros sentidos, á vida quotidiana duma tribu exotica, é uma possibilidade que nem Julio Verne ou Wells se atreveram a sonhar.

Mas invadir os dominios do silencioso cinema, proibindo-nos a esperança de atingir a perfeita satisfação visual, pela combinação ritmica das imagens, tal como a musica nos permite a perfeita satisfação auditiva, pela combinação harmonica dos sons — isso nunca!

O que nos custa é ver artistas como Cecil De Mille e o proprio Chaplin, embriagados pelo novo invento, preparando-se para nos desencantar da grande e querida arte que eles nos revelaram. E' ver a imprensa americana desprezando quasi completamente a produção silenciosa, para anunciar, com adjectivos bombasticos e aterrorizantes, as futuras grandes aplicações do Movietone, do Kinegrafone, do Fotofone, do Pathéfone — e do Grande-Diabo-que-os-Carregofone!

A Europa, que parece não entusiasmar tam facilmente como os "babys" adultos de Hollywood, tem agora uma ocasião unica para impôr o seu cinema.

A Alemanha e a Russia poderão bastar para contrabalançar a furia loquaz dos cineastas "yankées", com a arte maravilhosa do silencio — que é de ouro — ao passo que a palavra é só de prata.

A. R.

Bôa fotografia e melhores automoveis. Produção «Rayart Pictures».

«Por amor de um filho»

Um filme antigo, intensamente dramatico, muito bem interpretado por Anna Q. Nilson, William Carleton e Raymond Hatton.

E' mais um a adicionar á lista daqueles que seriam excelentes — apresentados na devida altura.

Felizmente o *stock* não é inexgotavel.

Muito notavel a fórma como Raymond Hatton conseguiu dar-nos a impressão duma perna amputada, superior mesmo á maneira como John Gilbert e até John Barrymon o conseguiram, na *Grande Parada* e na *Fera do Mar.*

* * *

De Carlos Abreu, distinto jornalista e bom amigo, recebemos uma carta rectificando um pequeno lapso da nossa ultima página. O titulo e as legendas de *Concertam-se corações*, que, justamente, elogiamos, devem-se, não a ele, mas sim a D. Maria do Valle, que com ele colabora na adaptação portuguesa dos filmes da firma Castelo Lopes.

Aí ficam as nossas desculpas e a devida ractificação.

Tivoli

«Florette & Patapon»

O cinema italiano, considerado em franca decadencia, procura actualmente reabilitar-se duma infeliz sequencia de fracassos, editando filmes que vão de melhor a melhor.

Amleto Palermi, um dos realizadores de *Os Ultimos dias de Pompeia*, descobriu finalmente a sua vocação: a comédia frivola.

Comquanto que duvidosa de moral, a adaptação da peça de Hennequin & Weber rescende graciosidade e animação. O interesse e o ritmo da acção nunca arrefecem, conseguindo arrancar ao publico circunspecto estrondosas gargalhadas. O *gaz* do desmaio e a expressão de Marcel Levêque na scena da reconciliação, são felicissimos, assim como o inicio, as scenas da praia e a interpretação de Ossi Oswalda, de Enriqueta Fantis, de Lidio Pavanelli e a de todos.

A «A. P. Films» iniciando com Florette & Patapon a sua série alegre, abriu com chave de ouro.

Pena é que a cópia, péssimamente tirada, prejudique imensamente a bôa foto.

«O timido

Embora animando um assunto estafadissimo — o timido que o amôr duns lindos olhos subitamente torna resoluto —, é perfeitamente visivel a comédia de Del Andrews, interpretada por George O'Hara e Doris Hill.

A filmagem de certos planos, como os da correria vertiginosa em automovel, é notavel de segurança, pela dificuldade que apresenta a execução dum traveling naquelas condições. Geralmente, a velocidade é-nos sugerida por um simples artificio — o movimento mais lento da manivela. Mas não há manivela que consiga fazer derrapar um carro nas curvas.

RETARDADOR

POLICLINICA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde Barão, 12, 2.°

Telef. Central 1902

Doenças dos olhos — A's 5 horas — Dr. Medeiros de Almeida.
Doenças dos rins e vias urinarias — A's 11,5 horas — Dr. Bastos Lopes.
Doenças dos ouvidos, nariz e garganta — A's 2 horas — Dr. João Valente.
Cirurgia geral — Operações e doenças das senhoras — A's 2 1/2 horas — Dr. Santos Paiva.
Clinica geral — A's 3 horas — Dr. Fernando Cabral.
Doenças da pele, venereas e sifiliticas — A's 4 horas — Dr. Oliveira Zuquet.
Clinica medica — Doenças do coração e pulmões — Doenças nervosas, electroterapia — A's 4 horas — Dr. Luiz Pacheco.
Doenças das creanças e orthopedia — A 2 horas — Dr. Antonio de Menezes.
Doenças do estomago e intestinos — A 1 hora — Dr. Cascão de Anciães
Medicina geral — A's 2 horas — Dr. Castelo Branco Saraiva.
Doenças de boca e dentes — A's 11 horas — Dr. Marques Manaças.
Raios X e Raios Ultra-violetas
Analises clinicas e vacinas

ESTORIL-HOTEL
S. JOAO DO ESTORIL
Tel. 160

O melhor hotel e o mais bem frequentado. — Tem magnifica cosinha dirigida por um habil profissional. — Espaçosa casa de jantar e amplos quartos. — Este hotel que fica situado proximo da praia, correios e estação, é sempre preferido para a realização de banquetes, lanches, casamentos, etc.

O proprietario, *Ignacio de Sousa e Brito*

Reabriu o
Antigo Restaurante Clementina

Aceita comensais. Fornece jantares ao domicilio. Rua Capelo, 12.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias — Venereologia e sifilis. — T. N. de S. Domingos, 9, 1.° ás 15 horas — Telefone 5205 N.

Dr. Armando Narciso
MEDICINA, TUBERCULOSE e SIFILIS
P. dos Restauradores, 48, 1.°
Telef. 5756 N.

Usai o
GRESOL
Desinfectante e antiseptico em pó, com grande poder de concentração e facilmente soluvel na agua, fabricado pelos ESTABELECIMENTOS LAPIERRE, de Paris — Eficaz, economico e pratico! — Incontestavelmente superior aos desinfectantes liquidos — A' venda em todas as boas farmacias e drogarias.
Pedidos ao agente exclusivo para Portugal e Colonias: — AYRES DE LACERDA, Rua dos Bacalhoeiros, 125, 1.° — LISBOA.

avenida parque
azz-band—Diversões—Fantoches

A Cidade

Dr. Tedeschi Neves
Especialisado em Paris—Tratamento de
Asma e bronquites
Consultorio: R. da Prata, 166, 2.º (12 ás 16)

Chá das cinco

O assucar

Parece-me que o assucar é dos assuntos mais proprios para um chá... pois que, na minha opinião, pelo menos, um chá sem assucar é uma bebida que só se poderá tomar como remedio. Não sou gulosa de bôlos ou dôces, mas o assucar para o chá e para o café parece-me indispensavel e, em vista disto, o assucar é, para mim, uma mercadoria importante e de primeira necessidade.

Ora cá pelo Ribatejo o assucar já aumentou de preço e vende-se a quatro mil réis o quilo, ou a quatro escudos, falando pela moderna cartilha.

Não me consta que se trate das novas remessas, que devem corresponder a uma nova tabela. Não vejo isso nos jornais. E' verdade que eu leio muito mal os jornais...

— Porque é que o assucar aumentou de preço? pergunto eu e peço a algum leitor que me esclareça. Dirigi a mesma pergunta á mulher que nos faz as compras, e ela respondeu-me convencida e resignada:

— E' porque já o mandam mais caro do almazem...

E eu torno a perguntar com impertinente curiosidade:

— Porque é que o almazem *aumentou os preços?*

Ficarei muito grata a quem me dê uma explicação aceitavel.

Talvez por um censuravel egoismo humano, considero pouco equitativo que no momento em que todos mais ou menos devem sacrificar-se ao bem geral, o comerciante continue a tirar partido *de todas as dificuldades e de todas as situações, continue a explorar e a enriquecer, á custa da* amargura *alheia, especialmente no assucar...*

MARIA DE CARVALHO

A HIGIENE

A Camara Municipal deve construir em cada bairro

uma piscina para as classes pobres

Ha quem esteja contente com o actual municipio. De facto tem feito alguma coisa. Devemos-lhe a Avenida da India, o embelezamento de certos mercados, a demolição de outros, que eram currais ignobeis, um melhor serviço de limpeza, a extinção do monopolio da Companhia das Aguas, o empedrado dos talhões da Praça Marquês de Pombal, e outros beneficios e bemfeitorias citadinas, que por pequenos, não deixam de ser interessantes e aproveitaveis. O *Diario de Lisboa*, que é um jornal de realizações praticas, lança hoje a publico uma ideia simples, pratica e urgente.

Uma ideia!

Mas por amôr de Deus, não a transformem como é uso e costume, em Portugal, num desses muitos problemas que para aí se agitam, ha dezenas de anos, sem solução, só porque o tecnico X não está de acôrdo, ou porque não ha dinheiro, mesmo que o haja. Dirigimo-nos á Camara Municipal convencidos de que, dentro de seis meses, a nossa ideia póde estar de pé, com meia duzia de contos de réis. Ela corresponde a uma necessidade higienica da população de Lisboa.

Antes de expô-la, vamos documenta-la. Lisboa é uma cidade de higiene primitiva. Lava-se mal. Falta de aceio e falta de agua. Basta dizer que ainda se constroem moradias, sem casas de banho! A tina é considerada um objecto de luxo.

Ha quem desconheça, não dizemos já o banho diario, mas o banho semanal. E' percorrer os bairros pobres.

As mulheres despiolham-se á soleira das portas; a criançada retouça no entulho, encardida e ha valhacoutos, onde dormem seis e oito criaturas, tão negras, tão repelentes, que nenhum cigano lá entraria.

A falta de agua justifica, em parte, este estado de coisas. Não vai toda a parte. E' trazida em bilhas e garrafões do chafariz proximo. Serve, quando muito, para limpar a cara e as mãos, de manhã ao erguer.

O que havia a fazer? Simplesmente, crear em cada bairro uma grande piscina, de cimento, com divisões para ambos os sexos, coberta por um tejadilho de zinco e servida por cabines de banho. Entradas baratas, tudo muito limpo, e estava o problema higienico resolvido, sem consumo de verbas avultadas por parte da Camara.

* * *

O que pedimos não é materia nova no estrangeiro. Paris tem os seus balnearios. Madrid, ha poucas semanas, inaugurou um de colossais dimensões. Era um bem para a população, e uma receita garantida para a Camara. Obra modesta, obra pratica, obra de grande alcance social, as piscinas serviriam a todos. Tenham a certeza que muito influiriam, pelo aceio, higiene e salubridade, na remodelação dos nossos seculares costumes.... que não vale a pena dizer quais são....

A natação tornava-se para as crianças um "sport" obrigatorio, pratico, valioso, interessante, que muito contribuiria para o aperfeiçoamento fisico da raça. Decrescia o numero das doenças epidemicas. E no verão, quando o calor apertasse, já os pobres não invejariam aqueles que podem sair de Lisboa, gosando as delicias refrigerantes do banho. Tinham uma compensação!

Concorda a Camara Municipal com esta ideia? Pois se concorda, mãos á obra — uma obra que daqui a pouco tempo pode estar concluida, sem grandes verbas, nem grandes planos.

A Cidade no Tejo

A'manhã O DIA de Lisboa é no mar

Realizam-se amanhã importantes festejos e provas nauticas no Tejo, desde Xabregas a Algés, e na baía dos Estoris e Cascai

E' um dia de mar. Em terra não ha divertimentos de nota, a não ser as festas de Sintra, que já não se pode considerar rigorosamente Lisboa.

As festas em Cascais

O Club Nautico de Portugal leva a efeito em Cascais e nos Estoris, um empreendimento que ficará sendo por certo um dos maiores sucessos deste verão nas nossas praias.

Cimentada numa solida e bem dirigida organização, essa festa conseguiu reunir num mesmo entusiasmo o concurso dos melhores amadores do desporto nautico, de alguns profissionais curiosos e disciplinados, e da nossa valente Marinha de guerra.

Em geral as regatas não são seguidas com um grande interesse pelo publico, porque este não se apercebe da sua tecnica e não pode seguir-lhes o decurso. Este ano, porém, o Club Nautico de Portugal, sempre na mira de desenvolver o gosto pelo desporto que defende e cultiva, remediou essa insuficiencia instalando a bordo do rebocador "Argentina" um "haut-parleur" com o raio de acção de 500 metros. Deste modo, todo o publico de terra ou do mar, ficará percebendo as regatas e poderá seguir-lhes as fases, como em livro aberto.

Uma enorme flotilha de rebocadores garante os diversos serviços de fiscalisação e de transporte no mar; dois vapores partem de Lisboa e Trafaria com os socios do Club; ha na esplanada um recinto com cadeiras, reservado; a Banda de Marinheiros entretem o publico em terra, nos intervalos das largadas; o fogo de artificio á meia noite promete ser deslumbrante; a Sociedade Estoril faz suceder quasi ininterruptamente os comboios electricos, de ida e de regresso.

Em tão seductoras condições, não é da terra que não sinta irresistivel vontade de ir assistir ás regatas, que começam ás 13 horas horas prefixas. A ordem das largadas é a seguinte; Chalupas de 1.ª classe (13 horas) com dois concorrentes (Riza e Mariline)—Internacionais (13,10) com três concorrentes (Nadeja, Camelia e Djali)—Canôas monotipos (13,20) com três concorrentes (Xina, Zinha e Guida)—Chalupas de 2.ª classe (13,30) com dois concorrentes (Vega e Beau Geste) Center-Beardes (13,40) com três concorrentes (Ariel I, Ariel II e Roquet)—Buques (13,50) com sete concorrentes (Amor I, Surpreza, Manuel Agostinho, Maria Conceição, Santo Antonio, Galante II e Galante III)—Cacilheiras de 1.ª classe (14 horas) com dois concorrentes (Maria de Lourdes e Novo Portugal)—Baleeiras da Armada, com dois concorrentes—Canôas da Marinha de Guerra com três concorrentes, Monotipos C. N. P. (17 horas) com três concorrentes (Miss Ralenti, Leca, Pimpa, Bibó, Saadio, Poppy, Pirolito II e Bichinha).

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A ELEGANTE FESTA DE HOJE
no Monte Estoril
«Jantar-dançante»

Dedicado á colonia inglesa, realiza-se esta noite, no Grande Casino Internacional do Monte Estoril, um "Festival Inglês", que consta de "Jantar-dançante", encontrando-se as mesas artisticamente enfeitadas e durante o qual se exibirá o quadro "Uma noite em Londres", em que tomam parte as esculturais bailarinas inglesas "Pickford Sisters" e ouvindo-se as badaladas da Abadia de Westminster.

O salão das festas e a varanda apresentarão uma nova e deslumbrante decoração e iluminação, e durante o jantar far-se-hão feericos efeitos de luz.

A festa desta noite, sob a direcção artistica de Augusto Pina, será um novo triunfo para este distinto artista e certamente ali afluirá toda a nossa sociedade elegante, estando já marcadas inumeras mesas.

O preço do jantar é de esc. 25$00.

Uma festa de fado

No Retiro Taurino (Antigo «Pirucas»), na Azinhaga da Torrinha, ao Rego, dirigido pelo popular bandarilheiro José da Costa, realisa-se amanhã, ás 8 horas da noite, uma grande festa de fado, em que tomarão parte os nossos melhores cantadores.

VULCAN, LTD.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio que publicamos na nossa 6.ª pagina e que interessa aos automobilistas.

Aos nossos pobres

Para a tuberculosa Diamantina Ferreira recebemos duma senhora (S. F.), 50$00.

Uma vitima do 20 de Julho

Foi o presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntarios de Campo de Ourique (Cruz Branca), que ontem nos enviou 20 escudos para a vitima do 20 de Julho a quem esta benemerita Associação primeiro prestou socorros.

LEITE PURO
dos estabulos da casa agricola de
A. Lobo da Costa
Duas distribuições diárias em vasilhas seladas
Avenida da Republica, 37-D-E
e CALÇADA DO GARCIA, 6
Hortaliças, creação e outros productos da mesma casa agricola
Avenida Miguel Bombarda, 14 D
Vendas directas pelo productor

Pavilhão Portuguez
(PARQUE MAYER)
Variedades e cinema ao ar livre por 1$60 com entrada gratuita no Parque
ESTREIA do film em 7 actos
Amor triunfante
Interpretado pelos artistas Wladimir Gaidarow e Marcela Albani.
1 Film Comico 1 Film Jornal

ESTREIA dos artistas
Arlett e Charles
Parelha de bailes internacionais
ESTREIA do notavel cantador
Antonio Samil
imitador do dr. Antonio Menano nos seus lindos
Fados e Canções

AVISO — A nossa bilheteira á entrada do Parque abre ás 19 horas para a venda de bilhetes, que dão entrada no **Pavilhão Português** por 1$60, incluindo a entrada gratuita no Parque.

Dr. Antonio de Menezes
Ex-assistente em Berlim-Dahlem
Ortopedia — Deformidades infantis — Tuberculose ossea — Doenças das crianças
Para Pobres—Policlinica do Conde Barão—Telef. C. 1902—Consultorio—Avenida da Liberdade, 173, 1.º—Telef. N. 908

Pebeco
A Rainha das Pastas Dentifricas, recomendada pelos medicos e dentistas
A' venda nas boas Farmacias, Drogarias, Perfumarias, etc.
Deposito: Pestana Branco & Fernandes, Ltd.

A Cidade

TIVOLI
A's 21,15
FLORETTE & PATAPON
O Timido

A Marinha de Guerra

A nossa
ARMADA
e o que diz
um oficial

O sr. Raul Boaventura Real é um distinto engenheiro-maquinista da Armada, que hoje falou ao *Diario de Lisboa* sôbre diversos assuntos que interessam á nossa Marinha de Guerra:

—Não se explica a decadencia a que o regime deixou chegar a Marinha, que tão poderosamente concorreu para a sua implantação. Essa decadencia levou-a até ao sacrificio maximo, nessa tragica e bem dolorosa noite de 19 de Outubro, e, assim, a ingenua opinião publica ficou falsamente compenetrada de que a Marinha, embora nobre e de ideais sempre tão generosos, albergava em seu seio facinoras da peor especie e bandidos do mais repugnante aspecto. Ah, meu amigo, como os homens fazem, por vezes, a historia dos acontecimentos! Sim, porque o "Dente de Ouro", embora pertencendo á Marinha, nunca dela foi um expoente, nem sequer um dos mais apagados simbolos. Ele foi um simbolo sim, mas simbolo de um triste momento. A historia da noite tragica ainda se encontra ao presente em aberto. Ela ha-de fazer-se um dia, e então, a ingenua opinião publica que até ao momento só sabe que houve executores, ficará conhecendo então quem foram os seus mandatarios.

Em seguida falou-se da politica de economias:

—Sendo como lhe disse a Marinha Portuguesa uma corporação retinta e profundamente republicana, uma vez que a Republica pedia ao país um sacrificio, não se eximiu a fazê-lo imediatamente, não tentando esboçar sequer o mais ligeiro gesto contrario. E por isso abertamente se lançou no auxilio que lhe era exigido. Não temos unidades de combate! Não as teremos tão cedo, tambem é verdade. Mas, que importa? Sabemos compreender a gravidade do problema economico. Com o sacrificio que lhe é imposto, far-se-ha decerto o possivel por auxiliar o govêrno da Republica a resolver o problema primordial da produção, tratando de estimular as industrias nacionais, já fortalecendo as que existem, já incitando outras que possam vir a desenvolver-se. E, quando nos encontrarmos firmados, quando economicamente nos encontrarmos ricos, então sim, tratemos de exigir do Tesouro Publico o quantitativo necessario para a eficiente realização de uma marinha, e que seja, não o producto de imaginações visionarias ou doentias, mas sim o resultado dum estudo sensato, podendo cumprir a missão que Portugal tem quere como país navegador, quere como país colonisador.

—Até lá porém....

—O papel que á Marinha se encontra reservado, é o de ir mantendo o seu pessoal em uma situação permanente de estudo e reflexão, obrigando-o a acompanhar passo a passo a sciencia nas suas varias manifestações que se relacionem com o objectivo nacional e naval, pois ninguem ignora a marcha vertiginosa com que o intelecto corre, obrigando-nos a considerar como teorias velhas, aquelas que ainda ontem se nos apresentavam quasi como o que havia de mais perfeito.

Restaurant Ferro de Engomar
Hoje e ámanhã
Canção nacional

A INSTRUÇÃO

Os mestres
e alunos,
vão finalmente saber agora
a lei em que se vive em Portugal?

Anuncia-se nova reforma de instrução primaria. O sr. ministro da Instrução deve ter, dentro de dias, conhecimento dos pontos de vista apresentados pela comissão que nomeou para tratar o assunto e que vão constituir o motivo das modificações ao ensino dos nossos pequenos.

Mais uma reforma, portanto.

* * *

Os senhores lembram-se daqueles tempos tranquilos em que a escola tinha, inalteravelmente, quatro classes, e os alunos andavam dentro delas, no tempo proprio? De uma maneira geral: aos sete anos tomava-se contácto com a leitura, a escrita e os numeros; aos oito, ia-se para as operações; aos nove era o terror da ortografia; no fim, um banho de sciencia, um esfôrço consideravel de memoria e vinham as primeiras noções da gramatica, da corografia, das sciencias naturais, da historia, da instrução civica e moral.

E que diabo!—isto que não era, positivamente, sobretudo nas grandes cidades, o simples e resumido «lêr, escrecer, contar», que era mais alguma coisa do que isso, que era mesmo muito mais do que isso, satisfazia e bastava a bôa gente que ganhava honradamente o seu pão de todos os dias.

Ponto final desta marcha no dominio das ideias e dos conhecimentos: o exame de instrução primaria. Para uns, a certeza do triunfo, da distinção, do premio; para outros, a incerteza, a duvida e, algumas vezes, a *raposa*. Mas quem conseguira arranjar o seu diploma já não estava de todo mal...

O mestre sabia o que ensinava. Tinha o programa na mão, o programa de 902, e andava para diante. As coisas estavam devidamente talhadas dentro do tempo. E no fim saía sempre certo. O aluno sabia o que aprendia. O pai do aluno sabia até que ponto o seu filho podia ir. Era um minimo de instrução certa, segura, valendo efectivamente, não se prestando a sofismas nem a logros.

E foi assim durante desassete anos.

* * *

A Republica veiu dar um grande incremento aos serviços da instrução publica. Sobretudo aos serviços de instrução primaria. Está demonstrado, mas não era mau que a demonstração se repetisse muitas vezes e em letras muito gôrdas, com numeros e com factos. Durante muito tempo a comichão das reformas não se fez sentir. Os anos passaram e os termos em que a instrução primaria era feita mantiveram-se. Continuaram, serenamente, as quatro classes, continuou, inalteravelmente, o exame final com as suas reprovações e os seus brilharetes.

Até que um dia os reformadores não puderam mais.

A sciencia tinha avançado. As letras progrediam de maneira alarmante. Como se conseguia não dar parte de tudo isto, que ia pelo mundo como uma grande ancia de renovação e bem estar, ao pequeno da escola?

Mas se alguma coisa havia a acrescentar ao que estava, que se acrescentasse, dirá o leitor. Ora o leitor não é, de certo, a pessoa mais asada para dar sentença em tal materia. Os entendidos não entenderam assim. E apareceu a reforma de 919. Aí começou a contradança tragica dos programas, das instruções ao mestre, da confusão para o aluno.

A reforma mexeu em tudo.

Pelo que toca aos programas, reconheceu-se que, pelo menos nas sciencias naturais, o existente não bastava e não satisfazia, Então foi uma verdadeira invasão de conhecimentos scientificos. Tornava-se necessario que o demonio da certeza enchesse o espirito dos pequenos.

A breve trecho reconhecia-se que os programas, tal como estavam organizados, eram inexequiveis. Aquilo não podia praticar-se, de maneira nenhuma, na escola.

Ministro novo, comissão nova e mais umas reuniões. Era urgente encurtar o que havia sido estendido em demasia. Cortou-se, simplificou-se, ageitou-se. Mas, mesmo na comissão, houve quem não concordasse com as grandes restrições na materia de sciencias. Como se poude, arranjaram-se, enfim, os programas de 921. Agora era o contrario do que se havia feito dois anos antes: simplicidade, determinação de um minimo de noções, enfim.

* * *

Os anos passaram. Veiu outra comissão reformadora.

E estamos em presença dos programas de 927. Tudo novamente deitado abaixo. O que se ensinava era pouco. O petiz precisava de mais sciencia, de mais conhecimentos, de mais ideias.

Metem-se muitas coisas dentro dos programas. Mas a propria comissão reformadora tem de confessar que o ensino da maior parte delas fica ao arbitrio do mestre. E, no fim de tantos anos, em vez de um conjunto, certo e seguro, de determinações, vem uma experiencia.

Em resumo, o que pedem os autores desses programas, depois de confessarem a sua vontade de acertar? Que lhes digam onde está a mais, a fim de, no futuro, se poder, conscientemente, cortar.

O decreto que precede a reforma lá diz que, «os professores que o desejem, poderão indicar os assuntos que não puderam tratar por *manifesta impossibilidade*». E os professores que o não desejarem?

A propria comissão de reforma conta, de ante-mão, com os reparos que lhe vão ser feitos sôbre a extensão e a impraticabilidade, o palavrão não fica mal mesmo para a escola primaria, da sua obra.

Simplesmente conta tambem que os que aparecerem a apontar os defeitos, que ela reconhece, e dos quais procura justificar-se, são, com toda a certeza, «censores inscientes que, incapazes de criar, dão acôrdo de si sempre que têm aso para as suas furias de destruição». E como censores, inscientes que são, dá-lhes o merecido destino: «a sua critica será perdida de todo em todo, como merece perder-se um proposito mau».

Ao lixo, pois, os censores inscientes.

* * *

Agora a comissão nomeada pelo sr. dr. Duarte Pacheco disse de sua justiça. O ministro vai resolver e tudo indica que resolverá no sentido de remediar inconvenientes que a simples leitura denuncia.

Vamos ter para a escola primaria, segundo todas as probabilidades, nova organica, novos programas. Virá, com elas, o repouso? Saberá, enfim, cada um a lei em que vive? Já não seria sem tempo.

Dizem-nos que a comissão é pelos programas simplificados e que para a actual organização da instrução primaria propõe fundas modificações. Vamos a vêr o que do seu trabalho resulta.

Pelos teatros

Politeama

Está dando as suas derradeiras representações no Politeama a engraçadissima comedia «Uma mulher que não mente», que amanhã regista o ultimo domingo da sua brilhante carreira, ficando admiravelmente no reportorio das ilustres artistas Adelina, Aura Abranches, Maria Matos e Mrria Helena. Na proxima sobe á scena neste teatro. anciosamente aguardada pelo publico, uma nova comedia «O Domador de Sogras», «arreglo» de Felix Bermudes, João Bastos e Hermano Neves, que vai ser interpretada, conforme a distribuição, pelos seguintes artistas: Maria Matos, Maria Helena, Adelina Abrauches, Aura Abranches, Raul de Carvalho, Gil Ferreira, Sacramento e Carlos Santos. «O Domador de Sogras» é uma comedia alegre e engraçadisima.

«Maria da Fonte»

Sobe hoje á scena, em duas sessões, no Eden-Teatro, a opereta portuguesa «Maria da Fonte», três actos de Campos Monteiro, musica de Coutinho de Oiveira, interpretada pela companhia Cremilda de Oliveira. «Maria da Fonte» representa-se com a seguinte distribuição:

«Maria da Fonte», Cremilda de Oliveira; «Beatriz», Iréne Gomes; «D. Cunegundes», Maria Pinto; «Angelica», Vina de Sousa; «O Engerido», Virginia Soler; «Joaquina», Carolina Simas; «Roberto», Almeida Cruz; «Gaspar Lobo», Antonio Gomes; «Egidio de Oliveira», Adolfo Sampaio; «Padre Casimiro», Carlos Sampaio; «D. José Refoios», Telmo de Sousa; «Morgado da Fonte Arcada», Alfredo Pereira; «Frei João», João Guerra; «Serafim», Mario Fernandes; «Alferes Taborda», Pereira Saraiva; «Cabo Anacleto», P. Assumção; «O Morgado», José Cardoso; «Oficial de diligencias», Mario Encarnação.

"Coração Português"

Intitula-se «Coração Português» a nova e engraçadissima revista que Eva Stachino está ensaiando dia e noite no Variedades e montando com o luxo e o bom gosto que o publico de Lisboa teve ocasião de aplaudir na «Meia Noite» e na «Carapinhada».

Tudo indica que o «Coração Português» onde a graça e o sentimento do nosso povo se manifestam a par das mais interessantes novidades internacionais, vai obter um triunfo ainda superior ás outras revistas da popular «vedetta» mexicana.

Maria Isabel

Por ter necessidade duma cura de repouso, e devido ao seu contracto para a proxima época do Nacional, não póde tomar parte na nova revista do Variedades, a distinta actriz Maria Isabel — artista de relevo nos diversos generos de teatro que ainda recentemente, na «Carapinhada», obteve um novo e merecido exito.

Atrás do reposteiro

A actriz Hortense Luz, directora da Companhia do Maria Vitoria, desde a «première» da revista «A Ramboia», não toma parte em qualquer festa particular por conselho do seu medico assistente.

— Começaram hoje, no Apolo, os ensaios da revista de Felix Bermudes e João Bastos, «Meia Noite», que vai ser interpretada pelos artistas que estão desempenhando a «Vinho do Porto».

— Continua em Lisboa a artista D. Amelia Rey Colaço, em virtude do estado precario de saude de seu pai, o ilustre professor Alexandre Rey Colaço, cujo mal se agravou ha oito dias.

— Partiu hoje para o Porto o emprezario do Teatro Sá da Bandeira, sr. Antonio Castro.

— Deve ter seguido hoje para o Norte do Brasil, saindo do Rio de Janeiro, a companhia de artistas portugueses dirigida por Antonio Vasques.

— O grosso da Companhia Lucilia Simões-Erico Braga deve embarcar amanhã para Lisboa, no Rio de Janeiro. Estes dois artistas seguem viagem, com o mesmo destino, no dia 17 do corrente.

— Na proxima terça-feira, 11, realiza-se na Esplanada Amisade, em Santo Amaro de Oeiras, um espectaculo, no qual tomam parte os artistas Mercedes Gonçalves, Angelita Gonçalves, Armando Machado, Carlos Alves, Mario Campos, os bailarinos portugueses Ivonne & Jacks, o artista internacional Georges Botgen, mestre de baile do Teatro Variedades e a actriz mexicana Eva Stachino.

— A «jota» «Aragon», cantada por Carmen Fernandez e dançada por Olga Enhart e Elisa de Guisette, é um dos mais aplaudidos numeros da revista «Seda e Ouro», em scena no Coliseu.

—O grande exito cinematografico desta semana tem sido a engraçadissima comédia «O Maricas», que se exibe no Olimpia, magistralmente desempenhada por Harold.

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21,45—«Uma mulher que não mente».
Apolo—A's 20,45 e 22,45—«Vinho do Porto».
Eden—A's 20,45 e 22,45—«Maria da Fonte».
Maria Vitoria—A's 20,45 e 22,45—«A Ramboia».
Coliseu—A's 21,30—«Seda e Ouro».

ANIMATOGRAFOS

Tivoli—A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Cinema Condes—A's 21,30.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 20,30.
Campolide Cinema—A's 21.

Teatro Maria Vitoria

TELEFONE N. 3644

COMPANHIA HORTENSE LUZ

HOJE A's 8,45 e 10,45

A peça da moda—A unica que tem esgotado sempre as lotações

A Ramboia

3.º NUMERO

Leiam em:

As Farças...

O «Empreatimo de Genebra»—«Sidonio Pais»—«A Guerra»—«A Esquadra Alemã em Lisboa», etc., etc.

A' venda em todo o País

Praça Restauradores, 24

Dr.ª Adelaide Cabette

Doenças uterinas. Consultas ás 14. Praça dos Restauradores, 13, 2.º—Tel. N. 357.

AUTOMOBILISTAS!

RECAUCHUTAGEM E REPARAÇÃO DE PNEUS
POR PROCESSOS E MAQUINISMOS PATENTADOS
ECONOMIA DE 50 %

VULCAN, L.DA

118, RUA DE D. ESTEFANIA. **LISBOA**

APOPLEXIA PARALISIA

Angina do peito, velhice prematura e mais doenças originadas pela ARTERIOS-CLEROSE, curam-se de um modo perfeito e radical e evitam-se tomando **RUOL**.

Os sintomas indicadores destas doenças são dôres de cabeça, caimbras, zumbidos nos ouvidos, falta de tacto, formigueiros, esvaimentos, vontade frequente de dormir, perda de memoria, irritabilidade de caracter, congestões, hemorragias, varizes, dôres nas cruzes, fraqueza, que desaparecem com rapidez usando o **RUOL**.

E' recomendado pelos melhores medicos de Portugal e Espanha, suprime o perigo de ser victima de uma morte repentina, não prejudica nunca por prolongado que seja o seu uso, e os seus resultados prodigiosos manifestam-se ás primeiras doses, continuando as melhoras até total restabelecimento, logrando-se uma larga existencia e saude invejavel. Frasco 38$00.

Vende-se nas principais farmacias do país e no deposito geral: Rua do Almada, 91, 2.º, Porto. Casa J. C. Guimarães & C.ª Ltd.

Obras Militares

Batalhão de Metralhadoras n.º 1

Conselho Administrativo

Faz-se publico que se acha aberto o concurso até ás 15 horas do dia 17 do corrente, para a arrematação da empreitada da obra de "Construção de uma cavalariça no quartel da Rua Marquez da Fronteira", segundo o programa, caderno de encargos e desenhos patentes neste Conselho todos os dias uteis das 12 ás 17 horas.

Quartel em Lisboa, 7 de Setembro de 1928.

O Tesoureiro

(a) *Henrique Carlos de Moura*
Ten.

Vias urinarias, Impurezas do sangue
Debilidade nervosa

Basta de sofrer inutilmente destas enfermidades, graças ao maravilhoso descobrimento dos

Medicamentos do dr. Soivré

Vias urinarias — Todas as doenças das vias urinarias por cronicas e rebeldes que sejam curam-se pronta e radicalmente com os ***achets do Dr. Soivré***. Os doentes curam-se por si, sem injecções, lavagens e aplicação de sondas ou velas, etc., tão perigosas sempre e que necessitam da presença do medico e ninguem se inteirará da sua enfermidade. Caixa 35$00.

Impurezas de sangue — ***Sifilis*** (avarioses), eczemas, herpes, ulceras, varicosas, (chagas das pernas), erupções escrufulosas, eritemas, acne, urticaria, etc., enfermidades que têm por causa os humores, vicios ou infecções do sangue, por cronicas e rebeldes que sejam, curam-se pronta e radicalmente com as ***Pilulas Depurativas do Dr. Soivré***, que são o medicamento depurativo, ideal e perfeito porque actuam regenerando o sangue, renovando o, aumentam todas as energias, do organismo, fomentam a saude, resolvendo em breve tempo todas as ulceras, chagas, grãos, furunculos, supuração das mucosas, queda do cabelo, inflamações em geral, etc., tornando-se a pele limpa e regenerada e o cabelo brilhante, e copioso não deixando no organismo restos do passado. Frasco 35$00.

Debilidade nervosa — Cançasso mental, perda de memoria, dôr decabeça, vertigens, debilidade muscular, fadiga corporal, tremores, palpitações, transtornos nervosos da mulher e todas as manifestações da NEURASTENIA ou esgotamento nervoso por cronicas e rebeldes que sejam curam-se pronta e radicalmente com as CRAGEAS POTENCIAIS do ***dr. Soivré***. São mais do que um medicamento, são um alimento essencial do cerebro, medula e de todo o sistema nervoso, indicadas especialmente aos esgotados na juventude, por todas as classes de excessos (velhos sem anos), para recuperar integralmente todas as suas funções e conservar até a extrema velhice, o vigor sexual proprio da idade. Frasco 35$00.

Nota: Os medicamentos do ***Dr. Soivré*** são recomendados indistintamente por todos os medicos que os conhecem e merecem a absoluta confiança de todos os enfermos que os têm usado, por constituirem o tratamento mais scientifico e pratico que se conhece, e sobretudo o mais economico pelos seus rapidos e satisfatorios resultados.

A' venda nas farmacias:

LISBOA:—Teixeira Lopes Azevedo, Estacio, Azevedo, Filhos; Drogaria Quintans, Drogaria Pires Tavares, Drogaria Pestana Branco & Fernandes, Drogaria Alvarez & C.ª. COIMBRA: Pinto Almeida. PORTO: Central, Estacio Birr, Figueiredo, Pombeiro, Moreno, Almeida Cunha, Sousa Soares, Drogaria Lourenço Ferreira Dias, Lemos & Filhos. BRAGA: Instituto Galenico Português. BEJA: Bravo Farinha. FARO: J. Bandeira Ltd. VISEU: J. Mouro.

DEPOSITO GERAL---J. C. Guimarães & C.ª, Limitada

RUA DO ALMADA, 91, 2.º—PORTO

que remetem os medicamentos sob forma discreta para qualquer ponto do pais á cobrança e para as Colonias, desde que lhes enviem a respectiva importancia.

O Deposito Geral envia a todas as pessoas que os pedirem, os folhetos explicativos, sempre que lhe remetam a importancia de uma estampilha de carta.

Cada medicamento 35$000--A' venda nas principais farmacias

Productos «ALINE»

O aparecimento no mercado português dos celebres productos que L'Academie Feminine de Beauté de Paris tem lançado com o mais acentuado sucesso, produziu entre nós o acolhedor exito semelhante aquele assignalado noutros paizes onde os productos ALINE têm chegado.

Para se afirmar largamente a importancia dos produtos ALINE, está reservado um vasto «stand» para o proximo «Salão d'Outono de Elegancia Feminina e Artes Decorativas», onde serão expostos os deliciosos artigos indispensaveis á «toilette» de todas as senhoras que cuidam da sua higiene e da sua beleza.

Tal expansão provocou um certo desanimo noutras casas concorrentes que desistiram da sua inscrição naquele valioso certamen, facto este que vem provar exuberantemente a manifesta superioridade dos

Productos "ALINE"

de que são representantes em Portugal e Colonias RESSUREIÇAO, L.ª

R. de S. Paulo, 55, 2.º dt.º--Tel. T. 2940

ColegiO de Santo Antonio

Estrada de Bemfica, 299, Lisboa—Tel. B F 196

Director — DR. JOSE' DE ALMEIDA CORREIA

Professor e Conego da Sé de Viseu

Está aberta a inscrição de alunos para o proximo ano lectivo. Admitem-se alunos internos, semi internos e externos para o curso de Instrução Primaria, Curso dos Liceus e Curso Comercial.

Situação explendida, em pleno campo, a 18 minutos do Rossio. Ampla cêrca com terrenos de cultura e jardim. Espaçosos campos de recreio, separados por classes. Campo de volteio, «tennis» e piscina de natação, Grande salão de conferencias e Gimnasio, com sala de maçagens.

Ensino facultativo de musica, canto, recitação, dança e esgrima, equitação, jardinagem, arte aplicada, praticas agricolas e trabalhos manuais.

Pela sua orientação pedagógica e disciplinar, em muitos pontos diferente da geralmente seguida noutros institutos—Orientação que visa a tornar a vida colegial o prolongamento e aperfeiçoamento da vida da familia—o «Colegio de Santo Antonio» impõe-se á atençao daqueles que desejam proporcionar a seus filhas, alem de uma esmerada cultura fisica e intelectual, uma solida formação moral e religiosa.

Os resultados dos exames da ultima época comprovaram o acêrto da orientação e dos metodos com que neste colegio se trabalha.

Pedidos do Programa-Regulamento á Direcção.

COLEGIO VASCO DA GAMA

Travessa das Freiras, a Arroios, 2-LISBOA NORTE

Tele{fone N. 2145 / gramas Colegio-Lisboa

Racomendado pela Delegação de Saude—Diploma de Honra do Ministerio da Instrução Publica

O primeiro estabelecimento de educação e ensino particular do País

Classe Infantil—Instrução Primaria—Curso Completo dos Liceus (Sciencias e Letras).
Curso Comercial e Curso Geral de Agricultura, louvado e reconhecido de utilidada publica pelo Governo.
Grande edificio escolar, acabado de construir, com as mais aperfeiçoadas instalações, no interior de uma grande cêrca, Laboratorios, museus e biblioteca. Dormitorios amplos e arejados. Lavabos e balnearios, para imersão e duches, a temperaturas reguladas. Consultorios de clinica geral e dentaria. Enfermaria e quartos isolados para doentes. Inspecção medica diaria. Ginastica medica respiratoria. Educação Geral, Intelectual, Artistica e Fisica. Escolas de Equitação, volteio, natação, ginastica, tennis, esgrima e outros desportos. Vastos campos de recreio, com separação de classes. Ginasio-teatro e cinematografo. Colonia de ferias na pitoresca região dentre Douro e Minho.

Internato—Semi-internato—Externato ——— 13 anos de brilhantes resultados Literarios e educativos

Além dos alunos de Instrução Primaria, e dos da 1.ª, 2.ª, 4.ª e 6.ª Classes dos Liceus e do Curso Comercial, que passaram por média ou fizeram exame no Colegio, obtivemos nos Liceus **40 aprovações com 2 distinções.**

Dos alunos propostos sob nossa responsabilidade, em média do ultimo Conselho Escolar, só 2 foram adiados.

Convidam-se os encarregados da educação a visitar as instalações do Colegio para directamente apreciarem as suas condições, pedagógicas, higiénicas e disciplinares.—As aulas reabrem a 6 de Outubro.—Pedir prospectos e outros esclarecimentos á Direcção.

Ondulação permanente
a 150$00
garantida por 6 meses
Todos os tratamentos de Beleza
Salão Rubi—Cabeleireiro de Senhoras
R. Herois de Kionga, 76—(á R. Morais Soares)

ESTRANGEIRO

Casa das Sedas
A maior variedade de sedas modernas para vestidos e casacos, aos melhores preços. Peçam amostras. Confrontem preços. Peçam amostras.
RUA AUREA, 266, 1.º

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Um incidente

BUDAPEST, 8

Na região da Dobroudja meridional ocorreu durante a noite um incidente na fronteira romeno-bulgara, sendo trocados numerosos tiros entre as guardas dos dois países, nas proximidades da aldeia romaica de Tusksniil. — (L.)

As relações entre a Hungria e a Romenia esfriaram consideravelmente em virtude do incidente ocorrido na quinta-feira á noite, ao ser aberta pelas autoridades romenas a urna que conduzia o feretro dum diplomata hungaro falecido na Romenia. — (L.)

A hora da aviação

LYON, 8

Os aviadores militares Milier e Weis tentarão brevemente bater o «record» de distancia, voando na direcção da India ou da Siberia. — (L.)

NOVA YORK, 8

Os aviadores americanos Hassell e Cramer, que tentaram o vôo da America á Suecia, caíndo na «étape» da Groenlandia, embarcaram para a Dinamarca. — (L.)

O fascismo

ROMA, 8

O tribunal especial de defeza do Estado, que estava julgando os implicados no atentado cometido a 31 de Outubro do ano findo, em Bolonha, contra o sr. Mussolinè, absolveu Ludovigo Zamboni, irmão do autor do crime, que foi linchado pela multidão, por insuficiencia de provas, e condenou Manolo e Virginia Zamboni, pai e tia do assassino, a 30 anos de prisão, por instigação ao homicidio do chefe do Govêrno. — (L.)

Os "soviets,,

MOSCOU, 8

A comissão sovietica de estudos economicos dirigir-se-ha brevemente aos países da Europa ocidental e da America do Norte, a fim de estudar as relações russas com os mesmos países. — (L.)

Materiais de Construção
As nossas fabricas produzem:
Azulejos brancos e pintados—Telhas—Produtos de olaria—Ladrilhos mosaicos—Tijolos de Construç. o—Botijas de Grés—Produtos de barro refractario—Panneaux de Azulejos—Mosaicos de grés—Manilhas de grés e acessorios—Estes produtos n o têm rival em preço e qualidade.
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitana
(Antiga Fabrica BESSIERE)
Rua do Arco do Cego, 88 (Campo Pequeno)
LISBOA
Telefone 547—Norte
Telegramas: EREISSEB

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—*Dr. Armando Narciso*—5 h.
Cirurgia geral, operações—*Dr. Bernardo Vilar*—4 h.
Rins, vias urinarias—*Dr. Miguel Magalhães*—10 h.
Pele e sifilis—*Dr. Correia de Figueiredo*—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—*Dr. R. Loti*—2 h.
Doenças dos olhos—*Dr. Mario de Mattos*—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—*Dr. Mario Oliveira*—4 h.
Estomago e intestinos—*Dr. Mendes Bello*—3 h.
Utero e anexos—*Dr. C. Afonso*—ás 2 h.
Doenças das crianças—*Dr. Filipe Manso*—12h
Boca e dentes—*Dr. Armando Lima*—10 h.
Raios X—*Dr. Aleu Saldanha*—4 h.
Analises clinicas—*D. Gabriela Beato*—4 h.

CRONICA DE MADRID

A ODISSEIA DO MUSICO Isaac Albeniz na America

Por ocasião dos numerosos actos culturais e festejos celebrados em toda a Espanha para comemorar a morte de Coya, alguem insinuou o justo e o belo que teria sido representar a opera «Goyescas», de Granados, ou ter executado sinfonisamente varios trechos desta magnifica produção, estreada, como é sabido, em Nova York, com ruidoso e insistente aplauso. «Goyescas» não é em Espanha conhecida do publico senão dum modo fragmentario e deficiente: através de rôlos de musica perfurada.

Bandas, orquestras e sextetos, dão a meudo a audição do Intermedio, prodigio de espanholismo garbôso e claro, á maneira dum «tapiz» de «Don Francisco, o dos touros».

O nome de Granados associa-se, no fervor de todo o bom «aficionado», ao de Albeniz.

Tambem se podia ter repôsto, com motivo das recentes celebrações, a sua zarzuela «Santo Antonio de la Florida», representada pela primeira vez em Madrid, ha vinte e tantos anos, no teatro de Apolo, quando a febre simiesca das «chulerías»», aguçada pelos triunfos de Lopez Silva e Chapi, tinha plebeizado deploravelmente aquele scenario...

O insigne compositor, catalão como Granados, morto no ano de 909, foi amigo, na mocidade pelo menos, do tormentoso e do novelesco, e varias vezes referiu, com aquela sua simpatia irresistivel, episodios diversos que o confirmam. Vale a pena divulgar um dos mais caracteristicos, que citam os senhores Guerra y Alarcon e Henri Collet nas suas vastas biografias do «maestro».

Ysaac Albéniz revelou precocemente o seu talento. Aos seis anos, quando ainda não sabia lêr nem escrever, já dominava o piano. E, segundo seu pai, homem de certa rigidez e austeridade, era, assim mesmo, louco e travêsso em demasia.

«Loquillo», segundo o seu adjectivo habitual. O amôr ás viagens e ás aventuras move-o, quando se encontra com sua familia na «Villa y Corte», a abandonar a casa paterna e empreender uma peregrinação por Avila, Zamora, Salamanca e outras povoações, onde dá concertos como incipiente mas já notavel «virtuose» do teclado.

Com os dinheiros que ganha, decide-se a voltar ao lar; mas no caminho surpreende-o—e encanta-o talvez—uma quadrilha de salteadores, e, não querendo apresentar-se ante sua familia sem um centimo, renova suas caminhadas por Castela e Galisa. Segui-lo, requerer-nos-ia varias colunas de apertada prosa.

O caso é que um bom dia, sendo ainda adolescente, como seu pai tivesse recorrido á policia para o capturar, Isaac embarcou em Cadiz, com rumo a Porto Rico. Não levando bilhete, tentou pagá-lo com audições.

Os passageiros, compadecidos e admirados, realizaram uma subscrição. Por fim, depois de não poucas peripécias, chegou a Buenos Aires, onde viveu horas gratas e dificeis ao mesmo tempo. De ali, apesar de tudo com alguns milhares de «pesos», foi para Cuba. O senhor Roca já referiu num artigo que, estando Albeniz em Santiago, uma noite, depois de ter celebrado um concerto com unanime aprovação do publico, se lhe acercou um agente de policia, encarregado de executar a ordem de o levar detido á Habana, á disposição do Interventor Geral da Alfandega.

Albeniz, apesar de animoso, tinha sido bastante experimentalo para que não pestanejasse ao ouvir o policia. Mas, assim mesmo, foi para a capital com a algibeira bem cheia, porque os seus concertos lhe permitiram viver sem dificuldades.

Já na Habana, entrou um pouco pálido, no gabinete do senhor Interventor. Ao vê-lo, surgiram então, detráz da mesa, um soluço e uns braços estendidos. Isaac, docemente atónito, refugiou-se neles. O pai do musico, em pessoa, admoestava-o ao mesmo tempo que chorava de jubilo. Mandado para aquele pôsto pelo Govêrno de Madrid, conhecera, pelos jornais, os triunfos de seu filho na Ilha...

— E's um homem. Já pódes assumir as responsabilidades dos teus actos — disse-lhe pouco mais ou menos o digno e severo funcionario. Anda, continua correndo mundo e, quando te assente a cabeça, lembra-te de nós, da tua bôa mãe, do teu futuro, da tua patria...

Um abraço, mudo, forte. E o filho desta vez, mais fortalecido que nunca, e entregue ao seu nómadismo, vai para Nova York. Neto de conquistadores, ia ali resolvido a vencer ou morrer.

A verdade, neste caso aziaga, é que esteve a ponto de morrer, obscuro, derrotado sem gloria. Hostil o vento, que tão relapso soprava na pôpa da sua ambição, novamente, como em Buenos Aires, teve que chorar em silencio, e aborrecer-se torvamente, de cansaço, de impotencia.

Esgotado o dinheiro que ganhára, sem amizades, sem apoio, o futuro autor de tantas obras primas, o que havia de ser aclamado nas capitais mais cultas da Europa e protegido do Rei de Espanha, ia diariamente aos caes para vêr quando chegava um vapor da sua patria, e oferecer-se aos passageiros para... lhes levar as malas. Assim suportou, com o obscuro heroismo dos que se fiam em si, algumas interminaveis semanas. Até que, discorrendo com agilidade de picaro á maneira dum «Lazarillo» de Tormes ou um estudante de Salamanca, poude entrar como pianista dum café concerto. Como? Cobrindo o teclado com um lenço e tocando de costas...

A artimanha entusiasmou a concorrencia, e Albeniz, contratado, poude reunir algum dinheiro que gastou em percorrer grande parte da America do Norte, e descer depois a San Francisco da California. Dali, sobresaíndo outra vez como domador do chamado «monstro dos dentes de marfim», conseguiu regressar á Europa, á Inglaterra.

E, sempre heroico, percorreu Liverpool, Londres, e depois Leipzig, em cujo Conservatorio ia receber lições de Jadassohn e Reinecke, preciosas para a sua proxima gloria de compositor. Isaac Albeniz tinha, então, «quatorze» anos...

E. RAMIREZ ANGEL

(Colaboração especial para o *Diario de Lisboa)*

NAO COMPREM CALÇADO
antes de consultar os preços da **Sapataria Chiado,** que durante o corrente mez terão uma baixa de 10 a 15 %.
Rua Garrett, 96-98—Telef. C. 3681

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

O drama do Polo Norte

OSLO, 8

As pesquizas para encontrar o aviador francês Guilbaud e o explorador norueguês Amundsen, bem como os seus companheiros, perdidos quando se dirigiam em exploração para achar os tripulantes do dirigivel italiano comandado pelo general Nobile, fôram definitivamente abandonadas. — (L.)

TROMSOE, 8

Regressou a este porto o cruzador francês «Strasburgo», depois de ter realizado infrutuosas pesquizas para encontrar quaisquer novos vestigios do hidro-avião «Latham» nas paragens da ilha Fugloey. — (L.)

Da Espanha

MADRID, 8

O diplomata espanhol Lopez Olavan foi nomeado vice-presidente do tribunal permanente de justiça internacional, da Haia, em substituição do sr. Andre Weiss, recentemente falecido. — (L.)

A evacuação da Renania

GENEBRA, 8

O sr. Briand conferenciou com lord Cushendum, Hymans e Scialoja, ácêrca das negociações relativas á evacuação antecipada da Renania. — (L.)

Automobilismo

BOULOGNE, 8

Vinte e quatro automoveis partiram esta manhã para a disputa da Taça Boillot. — (L.)

A JUVENTUDE
Faz nascer o cabelo ás pessoas calvas.
Cura em pouco tempo a queda do cabelo.
Extermina radicalmente a caspa em pouco tempo.
A JUVENTUDE é, sobretudo, um remedio preventivo da calvicie.
Unico depositario:
DROGARIA DIAS
Rua dos Fanqueiros, 342 e 344
Frasco 12$50, pelo correio 17$50

Papel Riz Abadie
O melhor papel do mundo
13 grandes premios
Medalhas d'Ouro
Esmeradissimo fabrico
Não afecta a saude
Imp.
Viuva Contreras & Filho

ABADIE

Café Chiado

58 — RUA GARRETT — 60
CAFÉ, LEITE, CHOCOLATE, CACAU, CHAS E TORRADAS, BOLOS, SANDVICHES, ALMOÇOS, CEIAS — O melhor Bife — Canja todos os dias
Concerto de tarde e noite

ULTIMAS NOTICIAS

Alpargatas com solas de borracha
FABRICANTES: REPENICADO & BENGALA, LTD.ª — Séde CASTELO DE VIDE. Deposito em Lisboa: Rua dos Sapateiros, 85, 1.º. Telefone 1591-C. e no Porto: Rua de Santo Ildefonso, 356, 1.º Telefone 1743.—Depositarios em Lisboa e Porto: C. REIS, LTD.ª

O DOMINGO DESPORTIVO

A regata de Cascais e as outras festas nauticas

(Continuação da 4.ª pagina)

Isto pelo que respeita ás regatas de vela. Ha ainda impressionantes corridas de hidro-aviões Macchi, de 250 HP, da Aviação Maritima, grande numero do programa. Nas provas de natação entram 80 concorrentes.

O juri tem por presidente de honra o Chefe do Estado e vice-presidente o sr. ministro da Marinha.

Ao juri de vela preside o sr. Manuel Figueira Freire da Camara, ao de remo e motor o sr. almirante Pedro Azevedo Coutinho, ao de aviação o sr. comandante Assis de Sousa, ao de natação o sr. dr. Lino Franco.

A comissão de recepção é presidiada pelo sr. Fausto de Figueiredo.

A's 22 horas há baile no Casino Internacional.

A travessia a nado de Xabregas a Algés

A mais notavel prova de natação portuguesa, que o Sport Algés e Dáfundo organiza, realiza-se amanhã.

A largada é ao meio dia de Xabregas, e a chegada cêrca das 2 30 em Algés.

Concorrem 20 dos nossos melhores nadadores, os "azes" de todas as provas e alguns perigosos concorrentes. São os seguintes:

1, José Oliveira Nunes, do S. A. D.; 2, José Lourenço Filipe, do C. F. B.; 3, Antonio dos Reis Borrecho, do C. N. N.; 4, José dos Santos Carrilho, do C. N. N.; 5, Hermano Patrone, do S. A. D.; 6, Raul Pancada, do C. S. P.; 7, Francisco Luiz de Oliveira, do S. A. D.; 8, Serafim Gomes, do C. F. B.; 9, José Lourenço, do L. G. C.; 10, Delfim da Cunha, do C. F. B.; 11, Eduardo Vieira Alves, do S. A. D.; 12, Francisco da Cruz Louro, do C. N. N.; 13, Roque Montenegro, do C. F. B.; 14, Antonio Moitinho de Almeida, do S. A. D.; 15, Antero de Carvalho, do C. N. N.; 16, Luiz Alves Miguel, do C. S. P.; 17, João Evangelista de Sa, do L. G. C.; 18, Abilio de Carvalho, do C. N. N.; 19, José Gaio, do C. N. L., e 20, João dos Santos Mingote, do C. S. P.

O local e a hora aproximada da passagem dos nadadores, durante o percurso, são os seguintes:

Xabregas, ás 12 horas; Alfandega, ás 12,45; Terreiro do Paço e Cais do Sodré ás 13; Posto de Desinfecção, ás 13,15; Porto Franco (Junqueira), ás 13,30; Belem, ás 13,45; Torre de Belem, ás 14, e Algés, jangada, ás 14,20.

Os jornalistas e directores dos clubes embarcam na ponte da Alfandega, no Terreiro do Paço, ás 10,45, no rebocador "Fuinha", mediante cartão de apresentação. Os socios do Sport Algés e Dáfundo e suas familias embarcam no vapor "Tejo", na ponte de Belem, ás 9,30, ou na ponte da Parceria, no Cais do Sodré, ás 10,30.

Tambem em Cacilhas se realizam regatas, promovidas pelo Gimnasio Club do Sul, e para quais estão inscritas 35 embarcaçoes, com 14 largadas de vela e uma de barcos automoveis.

Quem gostar do mar e dos "sports" nauticos tem ámanhã por onde escolher.

"O CRIME"
Semanario ilustrado passando em revista a rua, a policia, as prisões e os tribunaes
Director: — Dr. Mario Monteiro
A' VENDA EM OUTUBRO

UM TRIUNFO PORTUGUÊS

"Portugal está realizando uma verdadeira revolução que, desta vez, escapou ás gazetas do estrangeiro,,

declarou na Sociedade das Nações

o dr. Augusto de Vasconcelos

Como já noticiámos, foi escolhido o nome do sr. dr. Augusto de Vasconcelos, por unanimidade e com aplausos, para o honroso cargo de presidente da comissão de finanças da S. D. N.

Esta eleição honra o país e o delegado português, neste momento em que todas as atenções estão voltadas para essa comissão. Trata-se justamente de dotar o orçamento da S. D. N. com mais oitocentos mil francos suissos, tarefa dificil que o nosso delegado saberá desempenhar, visto já ter sido, em anos sucessivos, relator do orçamento e vice-presidente da mesma comissão. As provas que então prestou são segura garantia do sucesso deste ano. E foi essa a razão da escolha do seu nome para um cargo tão importante e que sempre tem sido atribuido a grandes personalidades do mundo internacional.

O sr. dr. Augusto de Vasconcelos pronunciou, em francês, no acto da posse, o seguinte discurso:

«Senhores — Fizesteis-me ontem uma grande honra chamando-me á Presidencia da 4.ª Comissão. Estou-vos profundamente reconhecido e peço-vos que aceiteis os meus melhores agradecimentos. Não é, certamente, para distinguir qualidades, que em mim não reconheço, que me escolhesteis; creio que levando-me a este lugar, que tem sido ocupado por personalidades tão eminentes, vós quizesteis seguir ainda as tradições da 4.ª comissão, elegendo um velho soldado da vossa companhia que passou por todos os graus, dando-vos a garantia, á falta de méritos, ao menos, duma grande dedicação e dum forte interesse pela vossa causa, desde a primeira hora da sua iniciação nos vossos trabalhos.

Talvez que vós tivesseis tambem querido com a vossa escolha honrar o representante dum país que, neste momento, realiza um esfôrço formidavel em materia orçamental. Um país ao qual os peritos mais qualificados da vossa comissão financeira indicaram a possibilidade de realizar o equilibrio do seu orçamento em três anos e que o obtem em seis meses, através de toda a especie de sacrificios, corajosamente aceites por todas as classes da sociedade; um país que realiza assim uma verdadeira revolução, uma revolução que desta vez escapou á publicidade das gazetas, mas que seguramente se completára chegando á restauração financeira e economica e que lhe permitirá manter, na grande obra de civilização e de desenvolvimento dos seus dominios coloniais, o lugar que soube honrar pela sua historia e pelo seu passado.

Vós tereis, senhores, um presidente que procurará inspirar-se nos exemplos e seguir os principios estabelecidos pelos seus ilustres predecessores, exemplos e principios que asseguram as finanças da S. D. N., obtendo o equilibrio dos seus orçamentos e realizando operações susceptiveis de fornecer os capitais necessarios para a construção das suas instalações e desenvolvimento das suas organizações. Saberei manter o respeito pelos principios que implicam uma rigorosa aplicação de economias sem prejuizo das despesas indispensaveis á vida da S. D. N. e ao seu desenvolvimento. A S. D. N. é um organismo vivo, jovem e forte, que não póde retroceder na sua crença, sempre olhando a não passar os limites duma sã fisiologia, sob pena de a condenar á inacção e á impotencia.

Todo este programa, o programa tradicional da 4.ª comissão, não o saberia eu cumprir se não estivesse antecipadamente seguro da vossa colaboração e da vossa bôa vontade. E' com elas que eu conto para a realização duma missão que, de outra fórma, julgaria acima das minhas fôrças. Com elas, e com a ajuda dos funcionarios eminentes do Secretariado, espero chegar a cabo, senão com o sucesso que coroou as gerações anteriores, pelo menos com a consciencia do dever cumprido.

Respeitarei igualmente todas as tradições da casa, como a que proíbe os longos discursos. E dou-vos o primeiro exemplo, passando das palavras aos actos: comecemos os nossos trabalhos».

O elevado patriotismo e até espirituoso discurso do sr. dr. Augusto de Vasconcelos mereceu os melhores aplausos.

A lotaria de hoje

6883...	400.000$00	1552...	3.000$00
1520...	60.000$00	3060...	3.000$00
8174...	20.000$00	4947...	3.000$00
731...	3.000$00	5477...	3.000$00

Restaurant Ferro de Engomar
Hoje e ámanhã
Canção nacional

Excursão a Fátima
Esc.: 100$00 por pessoa Esc.: 100$00
Em AUTO-CARS DE LUXO
Visitando CALDAS — ALCOBAÇA — BATALHA
Partida dos RESTAURADORES, em 12 ás 8 horas
Chegada em 13 ás 0 horas ao mesmo local
PASSAGEIROS SEGUROS CONTRA QUALQUER ACIDENTE
Marcam-se lugares até ao dia 11 na
COOPERATIVA LISBONENSE DOS CHAUFFEURS
Avenida Visconde Valmor, 76, LISBOA—Telefones Norte 5521-5528

O CRIME DE LAGARINHOS

O acusado do assassinio nega e vai agora ser examinado

Na madrugada de 31 de Julho, cêrca de Lagarinhos, concelho de Gouveia, na quinta Vidral, foi assassinado com 14 machadadas, quando dormia, Germano Borges de Carvalho. Não contentes com isto, os assassinos lançaram fôgo á cabana, onde ficára num mar de sangue, o corpo do infeliz Germano. O irmão deste, Afonso Vaz de Carvalho, um pobre tarado, de dezoito anos, correu até á povoação, em alta grita, dando nota do sucedido. O povo acordou e, numa sombra feroz, arrastou ao local do crime a parentela dum tal Pifaro, que o Afonso dera como assassino, maltratando-a brutalmente. Pouco depois, o Pifaro era linchado, morrendo ás mãos da populaça.

As investigações das autoridades locais, de principio, emaranhandas e confusas, fôram, pouco a pouco, esclarecendo-se.

O Afonso caíu em contradições. Acabou por confessar ser ele o autor do crime, acusando de o ter ajudado Maria do Rosario, cunhada do Germano.

Precisou até o numero de machadadas vibradas no irmão, que a autopsia depois constatou — 14.

Como os medicos locais se considerassem incapazes de fazer um exame ás faculdades mentais do Afonso Vaz, este foi enviado para Lisboa, acompanhado do oficial de deligencias Augusto Miguel Rebelo.

No Torel conseguimos conversar com o presumido assassino. Contra a nossa espectativa ele nega agora o crime, no meio de emaranhadas e incongruentes explicações, que não colhem, imputando-o á sogra do Pifaro, Maria do Carmo.

E diz:

— Estava dormindo como meu irmão Germano, quando bateram á porta.

— Que horas eram?

— Deviam ser duas da madrugada.

— Quem entrou?

— A sogra do Pifaro e um homem que não conheci.

— Havia luz na choupana?

— Não, senhor.

— Então como sabes que era a sogra do Pifaro?

— Porque ela me pediu que fôsse á povoação dizer que meu irmão tinha morrido ás mãos da Maria do Rosario.

— Mas tu já disseste que fugiste logo que ela vibrou as primeiras machadadas...

As contradições do Afonso são evidentes. Apesar das suas negativas, a justiça está convencida de que foi ele o criminoso. A's três horas da tarde, o Afonso foi conduzido ao Limoeiro, devendo ser examinado em Rilhafoles, logo que chegue de Gouveia, a respectiva deprecada.

Chegou hoje ao Tejo o novo navio "João Belo"

Chegou ao Tejo, hoje de manhã, o novo paquete português "João Belo", de 8.000 toneladas, ultimamente adquirido pela Companhia Colonial de Navegação.

Baixa de preços
na PERFUMARIA FLOR DE LIZ
Rua Nova do Almada—83
Manucure Esc. 4$00